



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transtorno De Aprendizagem Ou Tdah? O Ambiente Escolar Como Desafio

**Autores:** MATEUS BARBOSA DE LIMA (UFRN), CAMILA ALEXANDRE SILVA (UFRN), FRANCISCO ALISSON DIAS (UFRN), MATHEUS SILVA DE ARRUDA CÂMARA (UFRN), JOÃO VITOR AIRES SOUSA (UFRN), MARIA ISABEL BESSA FERNANDES (UFRN), JOSÉ MEDEIROS DO NASCIMENTO FILHO (UFRN)

**Resumo:** Introdução: O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é muito frequente. Ocorrem comorbidades psiquiátricas com frequência, como o transtorno oppositor desafiador. Sua identificação precoce pode minimizar sofrimentos. Descrição do caso: JLF, 14 anos, veio desde a primeira infância com dificuldades escolares, sendo precocemente taxado como uma criança “desatenta”. Apenas aos 09 anos, passou por avaliação com psiquiatria infantil que aventou possibilidade de TDAH e prescreveu metilfenidato 10mg. Não houve resposta. Com mudança escolar e suporte psicopedagógico, JLF avançou na aquisição da leitura, linguagem e cálculo. Persiste ainda com dificuldades acadêmicas, apesar de testagem neuropsicológica sugerir QI normal. Discussão: O transtorno específico de aprendizagem (TA) é uma queixa comum em pacientes com TDAH, mas também um diagnóstico diferencial. Manifesta-se como dificuldades persistentes em habilidades escolares básicas (matemática, linguagem, escrita) favorecendo mau rendimento. Não está relacionado a inteligência inata. O TDAH manifesta-se em níveis prejudiciais de desatenção, desorganização, hiperatividade e impulsividade. Ambas as condições, TA e TDAH, podem coexistir, com o TDAH compondo o quadro disfuncional do paciente. Visto que o curso clínico dos dois transtornos pode confundir-se, o diagnóstico diferencial é difícil. A criança com TA sem TDAH pode parecer agitada ou desatenta devido a falta de interesse acadêmico, contudo, não sente prejuízos de performance fora do ambiente escolar, diferentemente do TDAH. No caso em questão, a mudança ambiental favorecendo a melhora do quadro aponta para uma possibilidade do TA. Conclusão: As manifestações psiquiátricas na infância demandam não apenas suporte médico, mas multiprofissional, isso porque podem acarretar grandes consequências no convívio social em virtude das questões comportamentais envolvidas nesse tipo de problema. No entanto, é importante destacar o diagnóstico precoce no tratamento, o qual pode apresentar impacto enorme na vida de indivíduos com TDAH ou TA.